

A construção de fontes de informação sobre a Ditadura Militar no Brasil (1964-1975): levantamento e análise de blogs grupais sobre o tema¹

The construction of sources of information on the Military Dictatorship in Brazil (1964-1975): survey and analysis of group blogs on the theme

Ana Clara Borges Costa

Universidade de Brasília - Faculdade de Ciência da Informação, Brasil
anaclaraborgescosta@gmail.com

Georgete Medleg Rodrigues

Universidade de Brasília - Faculdade de Ciência da Informação, Brasil
medleg.georgete@gmail.com

Resumo

A pesquisa tem como objetivo mapear blogs com a temática "Ditadura Militar no Brasil" (1964-1985) a fim de identificar a produção e a difusão de arquivos referentes ao assunto. É também investigado como os próprios blogs podem ser construtores de fontes sobre o período, assim como serem repositórios que divulgam os documentos do período analisado. Os procedimentos metodológicos consistiram na definição dos blogs a serem mapeados e na descrição de suas tipologias segundo Primo (2008). Por meio de palavras chave previamente definidas foram mapeados os blogs cujo conteúdo iam ao encontro dos objetivos da pesquisa. Os dados encontrados foram lançados em uma planilha eletrônica, compreendendo o universo de vinte e nove blogs, sendo onze grupais. Dos vinte e nove blogs pesquisados, apenas onze são grupais, os demais se

Abstract

It has as a goal to map blogs with the theme "Military Dictatorship in Brazil", in order to identify the production and the diffusion of files related to the subject. It is also investigated how the blogs themselves can be source builders over the period, as well as being repositories that disseminate the documents of the analyzed period. The methodological procedures consisted in the definition of the blogs to be mapped in the description of his. It concludes that most blogs analyzed appeared in the 2000s. Most personal blogs conveys more than one theme, always being a space for exposing the ideas and ideals of the author. Group blogs are linked to institutions or social movements or even to state and municipal commissions, linked to Commissions of Truth, but there are also independent blogs. Despite the main common theme, the Military Dictatorship, each blog addresses a

¹ Este estudo é parte de um projeto de pesquisa da professora Georgete Medleg Rodrigues intitulado "Do 'tempo do silêncio' ao 'tempo do reconhecimento': emergência e protagonismo dos arquivos como suporte às políticas de informação, à memória coletiva e como dispositivo democrático no Brasil pós-ditadura militar", financiado com Bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq.

dividem em pessoais (onze), e organizacionais (sete). Em sua maioria, os blogs são bem recentes, surgidos principalmente depois da criação da Comissão Nacional da Verdade (CNV) e da Lei de Acesso à Informação (LAI) em 2011. Identificou-se também blogs criados entre 2008 e 2010; alguns que não foi possível datar e um único blog criado em 1998. Constatou, também, que houve uma queda significativa na produção de novos blogs referentes à ditadura militar depois de alguns anos da criação da CNV e da LAI. Conclui que a maioria dos blogs analisados surgiram nos anos 2000 e que a maioria dos blogs pessoais veicula mais de um tema, sendo sempre um espaço de exposição das ideias e ideais do autor. Os blogs grupais são ligados a instituições ou a movimentos sociais ou mesmo a comissões estaduais e municipais, ligadas às Comissões da Verdade, mas há também os blogs independentes. Apesar da temática principal comum, a Ditadura Militar de 1964, cada blog aborda um aspecto específico do período, como a censura, a repressão, as políticas, os atentados aos direitos humanos, o genocídio dos indígenas. De maneira geral, os blogs analisados buscam expor e divulgar conteúdos críticos sobre a ditadura militar. Por outro lado, o fato de ter sido constatada uma queda significativa na produção de novos blogs referentes à ditadura militar depois de alguns anos da criação da CNV e da LAI, parece ser justificado justamente pela legislação que disciplina de forma mais democrática o acesso aos documentos do período, por meio da LAI o que pode ter contribuído para que o engajamento dos autores dos blogs em prol da abertura dos arquivos tenha arrefecido um pouco. De todo modo, esses blogs se mantêm e são, eles mesmos, fontes de informação sobre o período. Resumo no idioma do autor.

Palavras-chave: Ditadura Militar. Internet. Blogs. Fontes de informação. Arquivos.

specific aspect of the period, addressing different aspects of the dictatorship, such as censorship, repression, policies, human rights violations and genocide of indigenous people. In general, blogs analyzed seek to expose and disseminate critical content about the military dictatorship.

Keywords: *Military Dictatorship. Internet. Blogs. Information sources. Archives.*

1. Introdução

A presente pesquisa visa discutir e constatar a produção arquivística sobre a Ditadura Militar de 1964, no Brasil, existentes no meio eletrônico, por meio da análise de blogs grupais, produzidos na contemporaneidade. Consiste-se em uma investigação sobre provas documentais que poderão servir de subsídio para futuras pesquisas históricas, mas também para guardar a memória dos arquivos que

vieram a público e daqueles que foram produzidos subsequentemente, no intuito de ser comprovação da existência de tais documentos.

A procura por informações registradas em blogs grupais tem o intuito de preservar dados tão diversos e efêmeros, retendo a impermanência das informações, uma vez que provêm da internet. A pesquisa, portanto, se propõe a encontrar e tornar conhecidas tais produções e divulgações de arquivos da época da Ditadura, mas, em especial, aquelas construídas posteriormente, a partir de materiais já existentes, referentes ao tema e ao legado. Além da visibilidade, a temática traz a tona questões intrínsecas à negação e ao esquecimento do período histórico, buscando compreender e difundir as novas produções arquivísticas inerentes a esse questionamento.

Sendo assim, foi feito um levantamento quantitativo de blogs grupais, que tivessem como temática a Ditadura Militar no Brasil, por meio de uma pesquisa simples a partir do buscador *Google*. Mediante a sondagem, observou-se os tipos de arquivos que são veiculados, quais eram os objetivos propostos nos blogs, suas datas de criação e suas tipologias (grupais, pessoais ou organizacionais) Primo (2008). Para tanto, foi feita uma planilha, discriminando cada um desses critérios, listando-os, classificando-os e analisando-os de forma básica e sintética.

2. Tipologias de Blogs

A produção sobre a Ditadura Militar no Brasil, existente nos blogs, é de cunho popular, civil e institucional (institucional se aplica em alguns casos, como em organizações). Ao serem observadas e quantificadas, percebe-se que as novas produções arquivísticas em blogs ainda são tímidas e incompletas, mas suficientes para serem subsídios para discussões acerca da temática que abordam. Por conseguinte, ao investigar o tema proposto, constata-se que por conterem, em sua maioria, arquivos inéditos e que são intrínsecos àquele que escreve, vê-se a necessidade de buscar a sua preservação e o seu registro. Sua permanência é merecida, por se tratar de uma evidência histórica, memorialística e, por vezes, humanitária, com registros, pela sua própria essência, fugazes.

Sendo assim, ao se refletir acerca de *blogs*, se faz necessária sua conceituação. Segundo Alex Primo (2008 apud Marcuschi 2005) no artigo “Blogs e seus gêneros: Avaliação estatística dos 50 blogs mais populares em língua portuguesa”, os blogs são um gênero eletrônico em constante ascensão, capaz de se modificar, segundo as necessidades e desejos do autor. Segundo ele, os blogs podem ser classificados como tipologia textual ou mesmo um veículo de informação.

A partir dessa forma de manifestação em meio eletrônico, muitos pesquisadores e pensadores da área se motivaram a conceituá-la e tipificá-la. Segundo Thiago Oliveira Rio (2010), no artigo “Blog como um Veículo de Comunicação”, a palavra “blog” deriva de “weblog”:

[...] O termo foi criado a partir da junção da palavra web (página da internet) e log (diário de bordo). A ideia inicial era a criação de um diário pessoal onde o autor (ou seus autores) pudesse compartilhar suas experiências com outras pessoas que tivessem interesse no seu dia a dia (Rio, 2010, p.13)

Nesse sentido, os blogs passaram a compreender uma forma de escrita e expressão capaz de transmitir o que o autor pensa ou mesmo aquilo que deseja relatar das suas vivências e experiências. Ainda segundo Thiago Rio no artigo citado acima, os blogs teriam surgido no início dos anos 1990, com o

único fim de apresentar o crescimento da internet, à medida que novos sites eram criados e colocados *on-line*. O criador do blog teria sido Tim Berners Lee e o blog tinha o formato de um site. Segundo ele:

Para se ter um blog basta estar conectado à internet, independente do tipo de conexão. O usuário tem acesso ao aplicativo sem custo algum, bastando para isso acessar um site que disponibilize o serviço e cadastrar um nome para seu blog. Cumprida essa etapa, seu diário virtual já está apto a receber seus textos que são chamados posts. Estes estão dispostos em ordem cronológica inversa e podem ter mais de um autor, dependendo do perfil do blog. Neles também podem ser inseridas imagens, vídeos ou links para outros sites. Há também a possibilidade do autor interagir com os seus leitores através de comentários deixados cada vez que um texto é publicado. O blog, em sua essência, possui um caráter de abertura a conversações. (Rio, 2010, p.13)

Seguindo a definição de Thiago Rio, os blogs seriam diários pessoais eletrônicos, capazes de interagir com aqueles que o acessam, criando uma rede de comunicação e compartilhamento de opiniões e ideias. Normalmente aqueles que acessam determinado perfil, de certa forma concordam com aquilo que o autor se propôs a falar. No entanto, Alex Primo (2008), em seu artigo “Os blogs não são diários pessoais online: matriz para a tipificação da blogosfera”, os blogs não seriam diários pessoais, pois, se assim fossem classificados, seria um grande equívoco e uma visão extremamente reducionista. Esse pensamento deriva do fato de que ao se pensar os blogs grupais e organizacionais (ou mesmo os pessoais), diferentemente dos diários íntimos, os blogs se dirigem para outras pessoas e não apenas ao autor. No caso dos blogs grupais e organizacionais, além de se direcionarem a outros leitores, são produzidos e construídos por vários autores. Sendo assim, considerar blogs como um diário pessoal, acaba, segundo ele, por subestimar essa tipologia textual eletrônica:

[...] diários pessoais e blogs apresentam características muito distintas que prejudicam sua equiparação. Sim, ambos são formas de registro escrito que seguem uma explícita organização cronológica. Uma parcela de blogs de fato baseia-se na escrita de percepções e reflexões sobre o cotidiano e os sentimentos do autor. (...) A principal distinção entre diários e blogs os opõem de maneira inconciliável. Diários pessoais se voltam para o intrapessoal, tem como destinatário o próprio autor. Blogs, por outro lado, visam o interpessoal, o grupal. (Primo, 2008, p. 122)

2.1. Blogs Grupais

A investigação que aqui se propõe, busca em especial por blogs grupais, que têm como tema a Ditadura Militar no Brasil. Tais blogs deveriam conter temáticas e arquivos relevantes ao assunto, como entrevistas, relatos, acontecimentos históricos inerentes ao período, dados, documentos referentes à Ditadura, vídeos, artigos de opinião, dentre outros.

Assim, faz-se necessário, também, a conceituação de blogs grupais. Alex Primo, em sua série de artigos referentes à blogs, critica a forma como se vinha compreendendo o que era essa tipologia. Além de criticar a comparação com diários pessoais, se viu na missão de tipificar os blogs, como apresentado anteriormente.

No artigo “Blogs e seus gêneros: Avaliação estatística dos 50 blogs mais populares em língua portuguesa”, a partir de características próprias de cada blog, foi criada uma classificação, considerando, para tanto, suas finalidades, suas temáticas, a quantidade de autores e ainda sua funcionalidade. Para tanto, foram identificados cerca de 16 tipos diferentes de blogs, com tipos principais e, pra cada um, subgrupos respectivos. Levando em consideração esta perspectiva classificatória, foi observado pelo autor, 50 blogs em língua portuguesa e cerca de 5233 posts feitos nessas páginas na web. Tais blogs foram analisados a partir da nova tipificação proposta pelo autor.

A classificação feita por Primo (2008) propõe quatro tipos principais de blogs: profissional, pessoal, grupal e organizacional. Cada um desses tipos recebe subclassificações, tais como: auto-reflexivo, informativo interno, informativo, reflexivo. Primo (2008) destaca, ainda, que blogs grupais “são aqueles produzidos por pelo menos duas ou mais pessoas”, com foco voltado para temas de interesse do grupo: cada participante pode assinar individualmente, mas também há publicações assinadas em grupo. Um blog grupal pode se contradizer, uma vez que não há a necessariamente um consenso entre os componentes, por se tratarem de “registros de opiniões individuais de cada membro do grupo” (Primo, 2008).

Os blogs grupais não possuem a mesma formalidade que um blog organizacional. Ou seja, não assinarão em nome de uma organização. O que é importante em um blog grupal é o convívio dos participantes e a troca de informações.

Entre as subclassificações - auto-reflexivo, informativo interno, informativo e reflexivo - propostas por Alex Primo, optou-se, nessa pesquisa, pelas tipologias ‘grupalo auto-reflexivo’ e ‘grupalo reflexivo’. Essa escolha se justifica por se tratarem de formas de classificação dos blogs referentes às produções internas do grupo, seja para discutirem atividades internas, seja para criticarem determinado tema.

3. Metodologia

Pensando exclusivamente em blogs grupais, auto-reflexivos ou reflexivos, foram feitas exaustivas buscas, no intuito de coletar resultados satisfatórios para a presente pesquisa. Por meio de uma investigação simples, com uso de palavras chave, feita por meio eletrônico - no buscador *Google* -, em blogs brasileiros em língua Portuguesa, foram obtidos os dados para a pesquisa.

Dentre os vários blogs que foram encontrados, a partir da recuperação da informação, grande parte não tinha como temática principal a Ditadura propriamente. Muitos se tratavam de espaço para livre expressão do autor (blogs pessoais, segundo Alex Primo), sendo que dentre os vários artigos de opinião ali contidos, poucos eram sobre a Ditadura Militar no Brasil.

Há que se considerar que blogs nascem de maneira natural e espontânea, sendo, por vezes (se não em quase todas as vezes) uma iniciativa do (s) próprio(s) autor(es), no intuito de expressar aquilo que pensa (m), buscando a mudança na concepção daquele(s) que o lê(em) ou mesmo sua mobilização. Logo, investigar e preservar tais dados, de forma a comprovar fatos, direitos e atos, torna visível a luta popular e política, inerente à democracia.

Os blogs analisados, por serem quase como diários pessoais (e, então, se discorda de Alex Primo), têm caráter intimista e revolucionário, capazes de operar no sentido crítico e intelectual. Além dessa face, tais blogs são como fontes históricas, pelo seu testemunho popular e social.

Aqueles blogs, que de fato tratam da Ditadura, abordam relatos contrários ao Regime Militar; promovem mobilizações de grupos ativos contra o legado desse período da história do país; são forma de luta contra a volta da ditadura.

A divulgação de arquivos que estavam fora do domínio público, assim como a produção contemporânea referente a entrevistas, a relatos, a fatos, a mobilizações e a divulgações etc., dão sentido a cada blog, por conseguinte, para a própria pesquisa também. A dificuldade maior está em

encontrar blogs que se autodenominem grupais ou mesmo que sejam grupais. Poucos escrevem em grupo. A maioria dos blogs grupais encontrados estava de alguma forma ligada a alguma instituição, seja ela governamental ou não. Além do que a grande luta atual, registrada nos blogs, contra a herança da Ditadura Militar, se encontra intrínseca a certas tendências atuais de “ressuscitar” os a ideologia do regime militar. Sendo assim, os blogs ora pesquisados, não constituem apenas instrumentos a serviço da história, mas com objetivo de intervir no presente.

Inicialmente, as palavras chave utilizadas foram “blog e Ditadura Militar”. No entanto, no decorrer da pesquisa, foi constatada a ineficácia das palavras-chave iniciais, resultando exclusivamente em blogs pessoais ou que tinham apenas alguns *posts* sobre a Ditadura Militar, não trazendo como temática principal a própria Ditadura. Portanto, após compreender a falha na forma de busca, foi feita a alteração nos descritores e que se buscava por servidores de blogs, como *Blogspot* e *Wordpress*. Em seguida, as palavras “lista de blogs da Ditadura”. Os resultados foram, então, mais eficazes. Ao se investigar com as novas palavras-chave, foram encontrados blogs com links para outros blogs, de conteúdo pertinente àqueles que foram buscados, mas que não se classificam como blogs grupais.

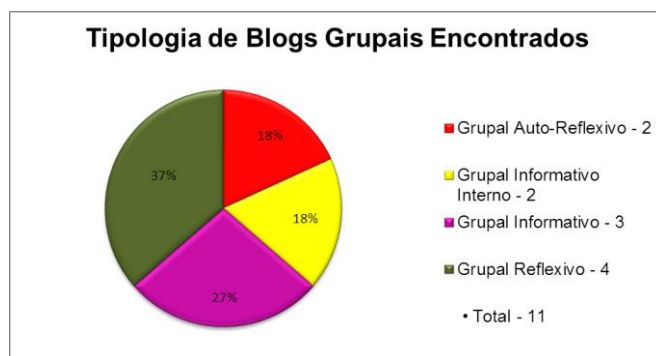
Para entender e organizar a pesquisa, a fim de quantificá-la e analisá-la, foi elaborada uma planilha, contendo quesitos relevantes para a compreensão dos dados encontrados. São eles: Nome do Blog, Endereço Eletrônico, Autor, Data de Criação, Conteúdo, Temas que Veiculam e as suas classificações (pessoal, grupal e organizacional). Foram listados 29 (vinte e nove) blogs, sendo que apenas 11 (onze) são grupais. Os demais se dividem em pessoais, 11 (onze), e organizacionais, 7 (sete). Tais dados podem ser verificados no gráfico 1 a seguir:

Gráfico 1 – Blogs sobre a Ditadura Militar no Brasil

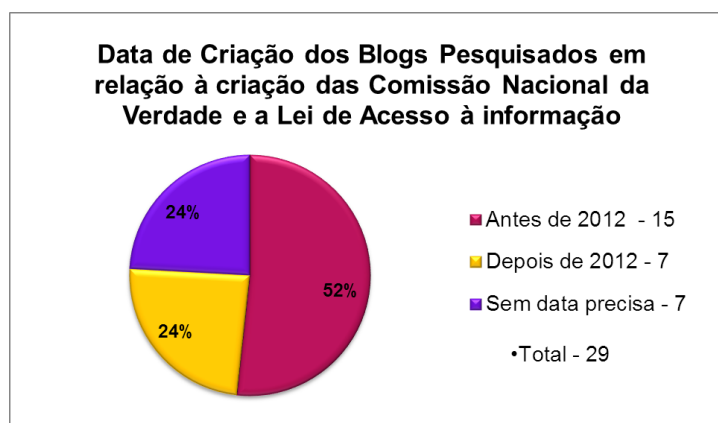


4. Resultados

Dentre os blogs grupais pesquisados, foram identificados os seguintes tipos, conforme indicado no gráfico 2, com a concentração em blogs reflexivos:

Gráfico 2 – Tipologia de blogs grupais encontrados

Em sua maioria, os blogs são extremamente recentes, surgidos principalmente depois da Comissão Nacional da Verdade – CNV (lei nº 12.528/2011, sendo meio para a criação da comissão em 16 de maio de 2012) e da Lei de Acesso à Informação – LAI (lei nº 12.527/2011, em vigor desde 16 de maio de 2012). Há aqueles criados anteriormente a esses fatos, entre os anos de 2008 e 2010. Existem também alguns sem data precisa e ainda um único blog que é do ano de 1998. A partir da presente investigação, constatou-se que houve uma queda significativa (46,7%) na produção de novos blogs referentes à ditadura militar após a criação da CNV e da LAI. Tal fator pode significar que, com a oficialização das buscas pelo acesso à informação, com a disponibilização de arquivos secretos para domínio público - por parte do Governo Federal brasileiro -, a luta em favor da visibilidade ou viabilização por aquilo que os blogueiros buscavam, foi contemplado. Os dados podem ser verificados no gráfico a seguir:

Gráfico 3 – Data de criação dos blogs pesquisados em relação à criação das Comissão Nacional da Verdade e a Lei de Acesso à Informação

Os blogs com autores únicos se caracterizam pela escrita incisiva e extremamente crítica, feita em primeira pessoa e expondo opiniões do próprio autor. No entanto, a maioria dos blogs pessoais veicula mais de um tema, sendo sempre um espaço de exposição das ideias e ideais do autor. Aqueles que são grupais têm por perfil serem ligados a instituições ou a movimentos sociais ou mesmo a comissões estaduais e municipais, ligadas às CNV, com estilo de escrita mais amena e expositiva. Apenas três blogs grupais são independentes, relacionados a causas individuais, como arte, questões de gênero e educação.

Há algo muito interessante na análise dos conteúdos veiculados nos blogs: apesar da temática principal comum, a Ditadura Militar, cada blog trata de um aspecto específico do período histórico estudado.

Eles comentam, cada um à sua maneira, sobre a censura, a repressão, as políticas, os atentados aos direitos humanos e etc.

Grande parte dos blogs fala sobre as questões inerentes à censura na imprensa, na arte ou na difusão da informação. Tudo isso pode ter a ver com o atual momento histórico vivido, com tendências muito próximas ao que foi experienciado. Dentre os blogs selecionados, existem aqueles que tratam das questões de gênero, principalmente ligadas ao feminismo, como a tortura feminina.

Em meio aos temas, vê-se a presença do debate dos genocídios indígenas; o uso da copa do mundo de 1970 para a promoção do patriotismo e ufanismo - como forma de “pão e circo”-; materiais para o ensino sobre o período histórico; apresentação de fóruns e comissões; divulgação de eventos e arquivos da Ditadura; relatos de sobreviventes ou da memória daqueles que lutaram contra a Ditadura e etc. Dentro dos subtemas derivados do tema principal “Ditadura Militar no Brasil”, existem outros assuntos, abordagens e perspectivas. Cada blog, em sua especificidade, procura explicar e divulgar o seu conteúdo, de forma a criticar e a fazer conhecido o legado do Regime, mas também o que foi modificado ou que pode vir a se transformar, por conta daquilo que ficou presente no imaginário social ou mesmo nas estruturas do Estado.

5. Considerações Finais

Segundo as propostas e objetivos citados ao longo do artigo, a fim de explicar o sentido e a importância da presente pesquisa, faz-se relevante ressaltar a necessidade de dos registros documentais, de forma a expor e armazenar a produção arquivística referente ao período histórico da Ditadura Militar no Brasil, de 1964 a 1985, particularmente na internet, em blogs grupais. Portanto, levantamentos quantitativos e qualitativos, como forma de demonstrar a existência dos arquivos produzidos/reproduzidos em meio eletrônico são interessantes para o estudo do período histórico e seu legado, assim como para a devida aplicação da Lei de Acesso à Informação.

A modernidade líquida e efêmera, segundo Zygmunt Bauman, permeia os mais diversos tipos de relações dentro da sociedade, principalmente aquelas ligadas ao tempo. Tudo é extremamente fluido e passageiro e a impermanência do que existe de moderno no presente, faz das coisas inconstantes e incertas. Por conseguinte, o registro da história e da memória, em todas as esferas da sociedade, é de extrema importância, seja para relatar ou atestar fatos, seja para expor o presente e para contribuir com o futuro, buscando sempre a justiça social, a fim de cumprir com os deveres para com as sociedades vindouras.

Ademais, diante da situação atual do Brasil, com questionamentos acerca da natureza da Ditadura Militar, há sempre o risco de que os arquivos referentes ao período, cuja restrição de acesso foi disciplinada pela Lei de Acesso à Informação, possam ser novamente objeto de sigilo indiscriminado. Os resultados dessa pesquisa são uma forma junto com outras ações, de garantir que um dia esses documentos existiram. Não se pode esquecer que ditaduras em todo o mundo foram “mestras” no assunto, como destacado por exemplo, por Shirley Carvalhêdo Franco (2013). Segundo a autora, por mais que documentos sejam destruídos, há outros que atestem a sua existência.

Sendo assim, a presente pesquisa buscou demonstrar que a produção arquivística presente na internet referente aos blogs que tratam da Ditadura Militar no Brasil é, hoje, ainda muito tímida e de complicado acesso. Torna-se difícil encontrar tais criações por conta da quantidade de arquivos

existentes na internet e que não interessam à pesquisa na hora de ser feita a recuperação da informação.

É necessária a incessante busca pelo acesso à informação, assim como pela sua difusão. A procura, por parte da população civil, em conhecer o passado de sua sociedade e de seu país, as relações de poder, o “como” e o “por que” dos acontecimentos contemporâneos, mas também da sua própria história, em todas as esferas (internacional, nacional, estatal e municipal) é extremamente significativa, uma vez que previne sua manipulação e alienação por aqueles que estão no poder. Esse valor é atribuído ao sentido da construção do pensamento crítico, assim como a autovalorização das questões nacionais, sejam elas boas ou ruins.

Referências Bibliográficas

BAUMAN, Z. (1997) *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1997.

BRASIL. [Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011](#). Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm> Acesso em: 10 de junho de 2018, às 15:00

BRASIL. [Lei nº 12.528, de 18 de novembro de 2011](#). Cria a Comissão Nacional da Verdade no âmbito da Casa Civil da Presidência da República. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12528.htm> Acesso em: 10 de junho de 2018, às 14:57.

CARVALHEDO, S. do P. (2012) O "Mito" da destruição Total de Documentos: um estudo dos arquivos relacionados à guerrilha do Araguaia à luz de noções e princípios arquivísticos. Tese (doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília. 2012.

CONARQ (2000) Diretrizes gerais para a construção de websites de instituições arquivísticas. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2000. Franco, Shirley Carvalhêdo. A noção de ramificação: uma contribuição para a Arquivologia. In: XIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB 2013),14,2013, Florianópolis, GT 1: Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação, Florianópolis, 2013, p. 3-5.

PRIMO, A. (2008) Blogs e seus gêneros. Avaliação estatística dos 50 blogs mais populares em língua portuguesa. In: XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, INTERCOM, 2008, Natal. Anais, 2008. Disponível em: <<http://enancib.sites.ufsc.br/index.php/enancib2013/XIVenancib/paper/viewFile/118/231>>. Acesso em: 09 de junho de 2018, às 11:36.

PRIMO, A. (2008) Os blogs não são diários pessoais online: matriz para a tipificação da blogosfera. Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia, núm. 36, agosto, 2008, pp. 122-128. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=495550192017>> . Acesso em: 10 de junho de 2018, às 14:03.

RIO, T. O. (2010) O blog como um veículo de informação: Análise da evolução do diário virtual. 2010. Instituto A Vez do Mestre, Rio de Janeiro, 2010. p. 6-32.